

## O Estigma prevê doença mental? Um estudo de pacientes com HIV/AIDS e Câncer na Província de Gauteng, África do Sul.

### Resumo

Objetivo: Este estudo tem como objetivo explorar se pacientes com HIV sofrem mais estigma do que pacientes com câncer e as conseqüências e entendimento do estigma na saúde mental. Método: Por meio do desenho fatorial, os dados foram coletados de uma amostra conveniente de 100 pacientes diagnosticados com câncer e HIV em clínicas e hospitais da Província de Gauteng. A maioria dos participantes era do sexo feminino 62 (62,0%) enquanto 38 (38,0%) eram do sexo masculino. A idade dos participantes variou de 20-73 anos com média de idade de 44.4 anos (DP 44,4). Resultado: Os resultados revelaram um efeito significativo para o estigma efetivado  $F = (1.98), = 17.629, p < .001$  e ansiedade  $F = (1.98) = 5.750, p < .001$ . O Teste de Bonferroni (post-hoc) também mostrou que os pacientes com HIV apresentavam uma maior pontuação média de estigma efetivado ( $\bar{X} = 4.22$ ) do que os pacientes com câncer ( $\bar{X} = 1.28$ ) e pacientes com HIV também relataram mais ansiedade ( $\bar{X} = 8.81$ ) do que os pacientes com câncer ( $\bar{X} = 6.42$ ). O estigma efetivado influenciou significativamente o Total de GHQ, ( $F = (98) = 1.700, p < .05$ ); Ansiedade ( $F = (97) = 2.578, p < .004$ ); e Depressão ( $F = (1.98) = 1.452, p < .05$ ). Não houve efeitos significativos principais para estigma sentido internamente e disfunções psicológicas. Conclusão: As recomendações incluíram adaptar as intervenções para que atendam as necessidades culturais dos pacientes. Outras recomendações foram feitas de acordo com as conclusões do estudo.

*Palavra-chave:* Estigma/Mental Saúde/Mental Doença/Disfunção Psicológica/Psicopatologia/HIV/AIDS/Câncer/Província de Gauteng.